

MARIA CLARICE DIAS & RUBENS PAIVA

saude@cbdata.com.br

SAÚDE

Editoria de Arte: ediarne@cbdata.com.br

TUMORES DE HIPÓFISE

Uma glândula do tamanho de uma ervilha que, se sofrer qualquer alteração, pode mudar o funcionamento de todo o corpo

A HIPÓFISE

Também conhecida como glândula pituitária, está localizada no sistema nervoso central. Tem, em média, o tamanho de uma ervilha, mas é considerada o maestro da orquestra do corpo. Tem a função de regular, por meio da produção de hormônios específicos, o funcionamento de diversas glândulas do corpo. Dada a sua importância, qualquer alteração no seu funcionamento, como o desenvolvimento de tumores benignos, pode causar sérios danos ao organismo

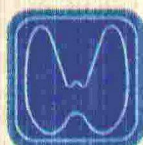
ALGUMAS FUNÇÕES DA HIPÓFISE



Regular o crescimento



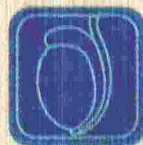
Regular a produção de leite



Controlar a glândula da tireóide



Controlar a glândula supra-renal



Controlar as funções do testículo



Controlar as funções do ovário

TUMORES PRODUTORES DE PROLACTINA

Surgem quando as células responsáveis pelo hormônio prolactina (que estimula a produção de leite e regula o ciclo menstrual) crescem desordenadamente

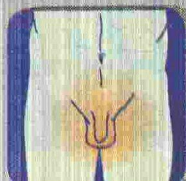
SINTOMAS



Nas mulheres este tipo de tumor manifesta-se com aumento da produção de leite fora do período de amamentação. Pode causar irregularidades ou interrupção do ciclo menstrual



Nos homens o tumor pode diminuir o interesse sexual e levar à impotência



TRATAMENTO

Na maioria das vezes, é feito com medicamentos que inibem a produção da prolactina e reduzem o tamanho do tumor

TUMORES PRODUTORES DE ACTH

Levam à produção excessiva do hormônio ACTH, estimulantes da glândula supra-renal (responsável pela produção de corticóides)

SINTOMAS

Doença de Cushing causada pelo excesso do ACTH. Leva ao ganho de peso, com acúmulo de gordura no abdome, surgimento de estrias largas e arroxeadas, aumento de pelos, hipertensão, diabetes e parada da menstruação



TRATAMENTO

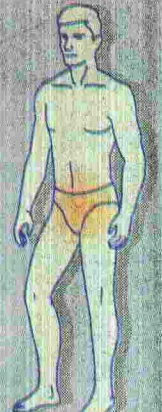
O mais indicado é a cirurgia para a retirada do tumor

TUMORES PRODUTORES DE LH E FSH

Que levam à produção excessiva de hormônios responsáveis pelo funcionamento dos ovários e dos testículos

SINTOMAS

Irregularidade menstrual e alterações na libido (do homem e da mulher) podem ser sinais de presença do tumor nessa área da hipófise

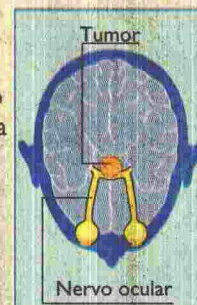


TRATAMENTO

Cirurgia ou radioterapia

TUMORES NÃO FUNCIONANTES

Acontecem pelo crescimento de células da hipófise que não têm a capacidade de produzir hormônios



Sintomas

O aumento do tumor, que fica perto do olho, pressiona o nervo ocular e pode causar perda da visão lateral

Tratamento

Cirurgia ou radioterapia

TUMORES PRODUTORES DO HORMÔNIO DE CRESCIMENTO

Acontecem quando as células da região da hipófise responsável pelo crescimento crescem desordenadamente

SINTOMAS

Acromegalia caso o tumor se desenvolva no adulto, crescem as extremidades do corpo, como mão, pés, orelhas. Além de inchaços frequentes

Gigantismo se o tumor aparecer durante a fase de crescimento, o paciente pode crescer além da conta e sofrer de gigantismo



Acromegalia Normal Gigantismo

TRATAMENTO

Pode ser cirúrgico, com a retirada das células hiperdesenvolvidas. Além disso, o médico pode optar pela radioterapia e uso de remédios inibidores do crescimento

CIRURGIA

Não é preciso abrir a cabeça para operar a hipófise. A operação acontece pelo nariz.

RADIOTERAPIA

É um tratamento com raios, muito usado em pacientes que já passaram por cirurgias. Em alguns casos, a radioterapia é a primeira opção

A hipófise, glândula localizada no cérebro, tem o tamanho de uma ervilha e a responsabilidade de coordenar o funcionamento de quase todo o corpo. Qualquer alteração na pituitária, outro nome dado à glândula considerada o maestro que rege o ritmo de funcionamento do organismo, pode alterar desde a capacidade visual até a fertilidade.

Os sintomas de um tumor na hipófise, normalmente benignos, costumam ser evidentes. As células da glândula podem crescer anarquicamente em zonas que determinam, por exemplo, o crescimento. Quando a doença se manifesta durante a fase de desenvolvimento, o menino e a menina crescem além da conta, tornando-se portadores de gigantismo. Estima-se que os tumores na hipófise respondam por 8% a 10% dos tumores intracranianos.

O gigante não precisa ter dois metros e tanto de altura para ser um possível portador de tumor na pituitária. "Basta que ele tenha uma altura proporcionalmente muito maior que a dos pais", explica a endocrinologista e professora do Departamento de Ciências Médicas da Universidade de Brasília, Luciana Naves.

Quando a doença aparece no adulto, os sintomas manifestam-se nas extremidades do corpo. O gigante fica, portanto, com as mãos, pés, orelhas, queixo, entre outras partes, exageradamente crescidos.

Com a vigilante Mara Nei Gomi-de Duarte, de 36 anos, o crescimento das células da hipófise comprometeu a glândula nas áreas que controlam os hormônios femininos e que regulam a produção de leite. Desde os 19 anos de idade, Mara deixou de menstruar e começou a produzir leite permanentemente, mesmo sem estar grávida. "Nunca achei que poderia ser um problema sério."

A vigilante começou a se preocupar quando tentou engravidar pela segunda vez. "Eu já tinha uma filha, mas não conseguia ficar grávida", lembra-se. Depois de consultar médicos em Brasília e em Goiânia, Mara descobriu-se portadora de um tumor no cérebro, responsável por sua infertilidade temporária. Depois de tomar os remédios por alguns meses, veio finalmente a segunda gravidez.

Pouco depois, mais um problema de saúde fez Mara procurar os médicos novamente. "Parei de ver normalmente, tudo o que olhava ou parecia duplicado ou embaçado", conta. Foi também uma consequência do tumor que, dessa vez, teve de ser tratado com cirurgia. Há dois anos, a vigilante retirou parte da hipófise que havia crescido além da conta e todos os incômodos que sofria desde os 19 anos passaram.

O caso de Mara não é raro. Segundo Luciana, o ambulatório do Hospital Universitário de Brasília especializado em tumor de hipófise tem cerca de 250 pacientes cadastrados.

No Hospital de Base, o neuroendocrinologista da Unidade de Neurocirurgia do Hospital de Base de Brasília Luiz Augusto Casulari garante que há pelo menos mais 200 em tratamento. Os especialistas brasileiros aguardam a chegada de alguns medicamentos que melhorarão a qualidade de vida dos portadores de tumores na pituitária. A maioria deles, para reduzir o número de dosagem e os efeitos colaterais do tratamento.

SERVIÇO

LUCIANA NAVES
Endocrinologia
Tel.: (061) 345-9348

LUIZ AUGUSTO CASULARI
Neuroendocrinologista
Tel.: (061) 349-1122